



01. Conforme a exploração imperialista, liderada pelo Reino Unido vitoriano, empobrecia o futuro terceiro mundo, setores nacionalistas asiáticos passaram a se opor ao neocolonialismo por intermédio da luta armada. Eclodiram conflitos, principalmente, na China, com as revoltas do Ópio e dos Boxers e na Índia, com o conflito liderado pelos Cipayos. A guerra dos Boeres ocorreu na África do Sul, entre os antigos colonizadores holandeses, contra os novos conquistadores britânicos. O MPLA foi um movimento próprio da descolonização angolana do século XX, ou seja, está fora do século XIX. Já a revolta de Taiping foi um extenso conflito civil entre rebeldes chineses que queriam destronar a dinastia Qing (Manchu), que era apoiada pelos imperialistas ingleses.

Resposta: B

02. As revoltas nacionalistas do Ópio e dos Boxers foram vencidas pelos imperialistas europeus, principalmente os britânicos, contudo o governo monárquico chinês manteve-se vivo, porém se caracterizou por ser um fantoche das forças estrangeiras. Esse fato insuflou movimentos republicanos e de soberania de cunho esquerdista no século seguinte.

Resposta: C

03. O texto está inserido na filosofia racista europeia do Darwinismo Social que assegurava a elevação biológica da “raça” branca como a superior, o que transmitia a falsa sensação de que os povos do futuro terceiro mundo seriam inferiores intelectualmente. Entretanto, o imperialismo britânico conseguiu invadir militar e economicamente a Índia, mas não teve força para aniquilar a cultura, por isso a religiosidade e o folclore tornaram-se baluartes de alguns grupos nacionalistas.

A Índia foi inserida no imperialismo como mercado consumidor britânico, por isso o governo parlamentar vitoriano desarticulou a economia agrária familiar e destruiu o processo industrial indiano que, por não ser capitalista e por outros fatores, não possuía a alta tecnologia da Segunda Revolução Industrial inglesa.

Resposta: C

04. A Inglaterra conseguiu derrotar a China imperial nas guerras do Ópio e dos Boxers, contudo muitos fatores, como o gigantismo territorial e populacional chinês, geraram uma anomalia imperialista que se caracterizou pela manutenção do governo imperial chinês, que passou a defender o imperialismo ocidental e a divisão do país em áreas de influências de nações industrializadas, como França e Alemanha. Com imposições, como o de tratado de Nanquim e a Convenção de Pequim o governo vitoriano de Londres implantou os Tratados Desiguais e adquiriu as melhores possibilidades de lucro, como o domínio da cidade de Hong Kong.

Resposta: B

05. No século XIX, principalmente, através da imposição dos Tratados Desiguais surgidos após a derrota chinesa nas revoltas do Ópio e dos Boxers, a Europa conseguiu um alto grau de dominação imperialista que tinha o objetivo de tornar a China um gigantesco mercado consumidor, principalmente, de mercadorias britânicas. Para implantar esse projeto, os europeus massificaram o uso da droga alucinógena ópio no intuito de destruir o senso de família, de espiritualidade e de nacionalismo dos chineses, principalmente, dos jovens. A participação de líderes religiosos cristãos europeus, em grande parte, teria o papel de desarticular a filosofia nacionalista chinesa. Ou seja, o chinês foi perseguido pela ideologia e pelo canhão do mundo ocidental em nome do imperialismo.

Resposta: C